

# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

Lucio Marques Vieira Souza  
(Organizador)



# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

Lucio Marques Vieira Souza  
(Organizador)



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Lucio Marques Vieira Souza

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 A educação física como área de investigação científica 3 /  
Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-577-8

DOI 10.22533/at.ed.778201311

1. Educação Física. 2. Esporte. 3. Exercício. I. Souza,  
Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 613.7

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## Declaração dos Autores

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “A Educação Física como Área de Investigação 2” que reúne 31 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar os avanços e atualidades da área e para isto a obra foi dividida em dois volumes: no Volume 2 com 03 principais eixos temáticos: Atividade Física e Saúde do capítulo 1 ao 5; Práticas alternativas e saúde coletiva do 6 ao 11 e Práticas corporais e aspectos sociológicos, entre os capítulos 12 e 16; no Volume 3 com 02 principais eixos temáticos: Educação Física Escolar do capítulo 1 ao 8 e Treinamento Físico do 9 ao 15.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

## SUMÁRIO

### EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO COMBATE AO TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO DE ESCOLARES**

Ivson José dos Santos Silva  
Danillo Fernando de Farias  
Glauciano Joaquim de Melo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.7782013111**

#### **CAPÍTULO 2..... 10**

##### **A PERCEÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIOESTE SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DO ENSINO MÉDIO**

Vanessa Patrícia Völz  
Adelar Aparecido Sampaio  
Arestides Pereira da Silva Junior  
Alvori Ahlert

**DOI 10.22533/at.ed.7782013112**

#### **CAPÍTULO 3..... 23**

##### **APELIDOS ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA: BRINCADEIRAS OU MANIFESTAÇÕES HISTÓRICAS DE RACISMO E PRECONCEITO RACIAL**

Ronildo Neumann Pastoriza  
Michele Andréia Borges

**DOI 10.22533/at.ed.7782013113**

#### **CAPÍTULO 4..... 31**

##### **DANÇANDO HIP HOP: O *FREESTYLE* COMO MARCADOR IDENTITÁRIO**

Larissa Natalia Macedo Moura Fujisse

**DOI 10.22533/at.ed.7782013114**

#### **CAPÍTULO 5..... 38**

##### **DESVIOS POSTURAIS E OS FATORES ASSOCIADOS EM ESCOLARES DA CIDADE DE CRATO-CE**

Maria Vitória Castro da Silva  
Hudday Mendes da Silva  
Camila Fagundes Martins  
Guilherme Téo de Sá Fulgêncio  
Lucas Eduardo Nazário de Sousa  
Barbara Arraes de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.7782013115**

#### **CAPÍTULO 6..... 56**

##### **DIAGNÓSTICO DO ELEMENTO MOTOR EQUILÍBRIO DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO**

## INFANTIL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ITAPIRANGA – SANTA CATARINA

Jaíne Karal

Elis Regina Frigeri

**DOI 10.22533/at.ed.7782013116**

### **CAPÍTULO 7..... 67**

#### **ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DIANTE DA RECREAÇÃO NO ENSINO BÁSICO**

Alexandre Muzi Cardoso

Veronica Nunes da Silva Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.7782013117**

### **CAPÍTULO 8..... 77**

#### **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Adriana Silva Meireles

Luiz Carlos Silva Albuquerque

Jurema Gonçalves Lopes de Castro Filha

Maria do Socorro Viana Rêgo

**DOI 10.22533/at.ed.7782013118**

## **TREINAMENTO FÍSICO**

### **CAPÍTULO 9..... 84**

#### **A INFLUÊNCIA DA MUSCULAÇÃO NA BRAÇADA DO CRAWL EM ATLETAS DE NATAÇÃO**

Alice Pereira de Oliveira

Beatriz Siqueira Bezerra

Karina Rocha Nascimento

Rafaello Pinheiro Mazzoccante

Leonardo Costa Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.7782013119**

### **CAPÍTULO 10..... 93**

#### **A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FUNCIONAL E DO TREINAMENTO DE FORÇA TRADICIONAL NA PERCEPÇÃO CORPORAL E FATORES MOTIVACIONAIS DE MULHERES PRATICANTES**

Vitória da Silveira

Deninson Nunes Ferenci

**DOI 10.22533/at.ed.77820131110**

### **CAPÍTULO 11..... 103**

#### **ADAPTAÇÕES NEURAIS E MORFOLÓGICAS DO TREINAMENTO COM AÇÕES EXCÊNTRICAS**

Walter Reyes Boehl

Mauro Castro Ignácio

Augusto Dias Dotto

Anderson da Silveira Farias

Guilherme de Oliveira Gonçalves  
Bruna Brogni da Silva  
Raul de Fraga Seibel  
Anelize Castro Ignácio  
Paloma Müller de Souza  
Ecio Hubner Lencina  
Andressa Roberta Rodrigues Delazeri  
Régis Mateus Hözer  
Augusto Tuchtenhagen  
Jacson Severo de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.77820131111**

**CAPÍTULO 12..... 115**

**EFEITOS DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO RESISTIDO NO ENVELHECIMENTO E NA QUALIDADE DE VIDA**

Luiz Carlos Silva Albuquerque  
Adriana Silva Meireles  
Maria do Socorro Viana Rêgo  
Jurema Gonçalves Lopes de Castro Filha

**DOI 10.22533/at.ed.77820131112**

**CAPÍTULO 13..... 123**

**EFEITO DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE E DO AERÓBIO CONTÍNUO ASSOCIADO AO TREINAMENTO DE FORÇA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES FISICAMENTE ATIVAS**

Bárbara Arraes de Sousa  
Hudday Mendes da Silva  
Maria Vitória Castro da Silva  
Camila Fagundes Martins  
Lucas Eduardo Nazário de Sousa  
Guilherme Téó de Sá Fulgêncio

**DOI 10.22533/at.ed.77820131113**

**CAPÍTULO 14..... 141**

**IMPORTÂNCIA DA ESTABILIDADE PROMOVIDA PELO CORE NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS CORREDORES DE RUA**

Carlos Sousa da Silva  
Rômulo Martins  
Pedro Jatene  
Jeferson Oliveira Santana  
Daniel Portella  
Marcio Doro

**DOI 10.22533/at.ed.77820131114**

**CAPÍTULO 15..... 150**

**INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO NÓRDICO NA MOBILIDADE E FORÇA DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS**

João Paulo Jesus Duarte

Raimundo Auricelio Vieira  
Jorge Frederico Pinto Soares  
Demétrius Cavalcanti Brandão  
Francisco José Félix Saavedra

**DOI 10.22533/at.ed.77820131115**

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>162</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>163</b>

## ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DIANTE DA RECREAÇÃO NO ENSINO BÁSICO

*Data de aceite: 01/11/2020*

*Data de submissão: 18/09/2020*

### **Alexandre Muzi Cardoso**

Centro Universitário IBMR/Laureate  
International Universities  
<http://lattes.cnpq.br/9159851195665875>

### **Veronica Nunes da Silva Cardoso**

EEAN/UFRJ. HUPE/ UERJ. Centro  
Universitário IBMR/Laureate International  
Universities  
<http://lattes.cnpq.br/9615600663811495>

**RESUMO:** A percepção do contexto social vincula o desenvolvimento infantil através das atividades lúdicas, como o brincar, uma vez que, as atividades apresentam-se como uma linguagem própria da criança. De acordo com o período etário, o brincar estimula as áreas de socialização, linguagem, psicomotricidade e criatividade. A recreação pode ser considerada como um movimento pedagógico, de atividades organizadas que busca a criatividade, o prazer, a realização pessoal, a participação autônoma, o exercício da liberdade, da democracia, do divertimento e da auto-expressão. Sendo assim, o presente estudo buscou descrever as práticas de recreação desenvolvidas pelo profissional de educação física como estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor no período etário de 3 a 5 anos no ensino básico. Trata-se de um estudo bibliográfico tendo como método a revisão integrativa descritiva de literatura

RIL. O levantamento de publicações deu-se de março a setembro de 2019 através de consultas à MEDLINE, LILACS e BDEF nos últimos 5 anos. Analisaram-se 10 artigos, na qual apenas 5 artigos puderam ser aproveitados. Evidenciou-se nos artigos pesquisados que ao brincar a criança amplia a sua capacidade corporal, a percepção, a relação com o outro, descobre o mundo e conhece leis e regras. Autores mencionam que o brincar se configura como uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, bem como, de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos. Dessa forma, o profissional de educação física estimula o saber concretizado através de condutas motoras de base como, equilíbrio, coordenação motora ampla, coordenação motora fina, respiração consciente; condutas neuro-motoras: esquema corporal, controle psicomotor, lateralidade e condutas perceptivo-motoras: orientação corporal, orientação espacial e orientação temporal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação física, recreação, desenvolvimento neuropsicomotor.

### STIMULATING CHILDREN'S DEVELOPMENT: THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL FACING RECREATION IN BASIC EDUCATION

**ABSTRACT:** The perception of the social context links the child's development through playful activities, since the activities present themselves as a child's own language. According to the age period, play stimulates the areas of socialization,



language, psychomotricity and creativity. Recreation can be considered as a pedagogical movement, of organized activities that seek creativity, pleasure, personal fulfillment, autonomous participation, the exercise of freedom, democracy, fun and self-expression. Thus, the present study sought to describe the recreation practices developed by the physical education professional as a stimulus to neuropsychomotor development in the 3 to 5 year-old period in basic education. This is a bibliographic study using as method the integrative descriptive review of RIL literature. The survey of publications took place from March to September 2019 through consultations with MEDLINE, LILACS and BDEF in the last 5 years. Ten articles were analyzed, in which only 5 articles could be used. It was evident in the researched articles that by playing the child expands its body capacity, perception, relationship with the other, discovers the world and knows laws and rules. Authors mention that play is a creative human activity in which imagination, fantasy and reality interact in the production of new possibilities of interpretation, expression and action by children, as well as new ways of building social relationships with other subjects. In this way, the physical education professional stimulates the knowledge materialized through basic motor behaviors such as: balance, ample motor coordination, fine motor coordination, conscious breathing; neuro-motor behaviors: body scheme, psychomotor control, laterality and perceptive-motor behaviors: body orientation, spatial orientation and temporal orientation.

**KEYWORDS:** Physical education, recreation, neuropsychomotor development.

## 1 | INTRODUÇÃO

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, lei 9.394/96), creches são instituições que atendem a crianças de zero a três anos e pré-escolares de quatro a seis anos. As duas faixas etárias compreendem a educação infantil, que é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança. (Araujo et al, 2019)

Ainda as autoras (2019) as instituições de educação infantil são os locais onde a criança passa a maior parte do dia e durante uma fase fundamental do seu desenvolvimento e crescimento, de modo especial dos zero aos cinco anos. Nessa fase, a observação do desenvolvimento infantil pode fornecer indicadores dos marcos motores e suas associações, para promoção de saúde e prevenção de riscos e atrasos do desenvolvimento neuropsicomotor.

Na Educação Infantil, a Educação Física desempenha grande importância, pois a criança, encontra-se na fase de pleno desenvolvimento das funções motoras, cognitivas, emocionais e sociais, passando da fase do individualismo para a fase das vivências em grupo.

Os autores Cersósimo e Sato (2003), referem que nos últimos anos tem-se levantado um questionamento em torno da representatividade da educação física nas escolas, diante de uma perspectiva crítica que se contrapõe à tradicional, essencialmente técnica, que valoriza os desportos em detrimento da formação global.

A aula de educação física trata-se de um espaço propício para um aprendizado através das brincadeiras, desenvolvendo os aspectos cognitivos, afetivo social, motor e emocional. (Magalhães, Kobal e Godoy,2007)

Freire (2009) menciona que a educação física vem deixando de ser exclusivamente prática; traz para as aulas o desafio de pensar e debater assuntos do cotidiano que estejam direta ou indiretamente relacionados às práticas desportivas.

Conforme apontam Graber e Woods, 2014, a educação física transmite conhecimentos aos alunos sobre três domínios diferentes: o psicomotor, onde há a aprendizagem de habilidades específicas que proporcionam aos alunos participação de jogos, exercícios e outras atividades físicas de forma eficiente; o domínio cognitivo permite que os alunos conheçam as regras, técnicas e estratégias das diversas atividades; e o domínio afetivo, que transmite conhecimentos sobre os próprios sentimentos, valores, atitudes e crenças relacionadas ao movimento e outras atividades físicas que possam realizar.

O favorecimento do desenvolvimento físico, psíquico e social da criança por meio de exercícios, ginásticas, jogos, competições e/ou danças, estimula o desenvolvimento cognitivo do educando na aquisição de qualidades físicas, psíquicas e sociais como: força, resistência, flexibilidade, velocidade; coordenação de reflexos, de movimentos; capacidade de concentração e de relaxamento; disciplina; equilíbrio emocional, segurança, coragem; espírito de solidariedade, de equipe; adaptação social. (Cersósimo e Sato, 2003)

Formiga e Linhares (2011) referem que o desenvolvimento motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pelo qual o ser humano adquire uma enorme quantidade de habilidades motoras, as quais progredem de movimentos simples e desorganizados para a execução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas.

Ao observar crianças em idade de 3 a 5 anos em atividades escolares no momento da recreação percebe-se que possuem habilidades que podem ser estimuladas com práticas que integrem a coletividade bem como a participação coletiva.

Crianças nesse seguimento etário realizam as atividades em grupo por prática da imitação. E esse estímulo do pensamento coletivo se dá nas atividades de recreação.

A palavra “recreação” expressa pelo “Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa” e por alguns estudiosos do assunto, relaciona a origem etimológica do termo *recreare* – que significa recreio, divertimento e, na atualidade, impera o significado de recreação como a reprodução de jogos e brincadeiras (Silva, 2011)

A recreação pode ser considerada como um movimento pedagógico, de atividades organizadas que busca a criatividade, o prazer, a realização pessoal, a participação autônoma, o exercício da liberdade, da democracia, do divertimento e da auto expressão.

Nesta perspectiva, o brincar faz parte da vida social da criança, que, ao interagir com outras crianças aprendem a se adequar ao ambiente físico com mais influência mútua e intercâmbio entre os participantes e o educador para que se sintam membro de seu

meio. Assim, o papel do educador é de mediador do conhecimento através da ação, do seu desempenho, da sua função e do personagem da história da educação.

Para determinar a função do professor de Educação Física, há a necessidade de uma definição quanto ao que realmente ele é: educador, técnico, instrutor, psicomotricista, tutor físico. (Lopes & Abreu, 2017)

Sendo assim, como questão norteadora do estudo: as práticas de recreação desenvolvidas pelo profissional de educação física estimulam o desenvolvimento neuropsicomotor no período etário de 3 a 5 anos no ensino básico?

Traça-se como objeto, as práticas de recreação desenvolvidas pelo profissional de educação física como estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor no período etário de 3 a 5 anos no ensino básico.

O estudo justifica-se na importância da Educação Física como eixo essencial para o desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos, seja físico, psicológico ou emocional.

Releva-se na percepção do contexto social, na vinculação do desenvolvimento infantil através das atividades lúdicas, como o brincar, uma vez que, as atividades apresentam-se como uma linguagem própria da criança no estímulo da socialização, linguagem, psicomotricidade e criatividade.

## 2 | METODOLOGIA

O presente estudo iniciou-se no primeiro semestre do ano de 2019, no mês de março e estendeu-se para o segundo semestre do curso de graduação em Educação Física, utilizando como método a revisão sistemática integrativa da literatura, que segundo Marini, Lourenço e Barba (2017), a mesma consiste em reunir e sintetizar sistematicamente o conhecimento científico já produzido sobre uma determinada temática, possibilitando uma compreensão abrangente do problema estudado.

Dessa forma, para a elaboração da presente revisão integrativa as seguintes etapas foram percorridas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise, interpretação e discussão dos resultados.

Para guiar a pesquisa, formulou-se a seguinte questão: De acordo com a literatura as práticas de recreação desenvolvidas pelo profissional de educação física estimulam o desenvolvimento neuropsicomotor no período etário de 3 a 5 anos no ensino básico?

A etapa de identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados foi realizada pelos componentes desse estudo, de modo a garantir o rigor científico. Para a seleção dos artigos que comporiam a amostra, foram utilizadas as bases de dados: base de Dados em Enfermagem (BDENF), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Optou-

se por estas bases de dados e biblioteca por entender que atingem a literatura publicada nos países da América Latina, sobretudo no Brasil, sendo referências técnico-científicas brasileiras em enfermagem e em outras áreas da saúde.

A seleção dos descritores a serem empregados na busca foi feita considerando-se a variedade de termos empregados como sinônimos no contexto brasileiro. Sendo assim, foram utilizados como descritores os termos: “recreação”, “educação física” e “desenvolvimento infantil”.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados em português, na íntegra e disponibilizados online; artigos publicados entre os anos de 2014 e 2019.

Salienta-se que a busca foi realizada de forma ordenada, respectivamente, BDNF, LILACS e SciELO, desta maneira as publicações que se encontravam indexadas em mais de uma, foram selecionadas na primeira busca. E como critérios de exclusão, trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e nas bibliotecas pesquisadas, trabalhos em outras línguas, trabalhos com datas de publicação superiores ao corte temporal estabelecido.

Os resumos foram avaliados, e as produções que atenderam os critérios previamente estabelecidos, foram selecionadas para este estudo.

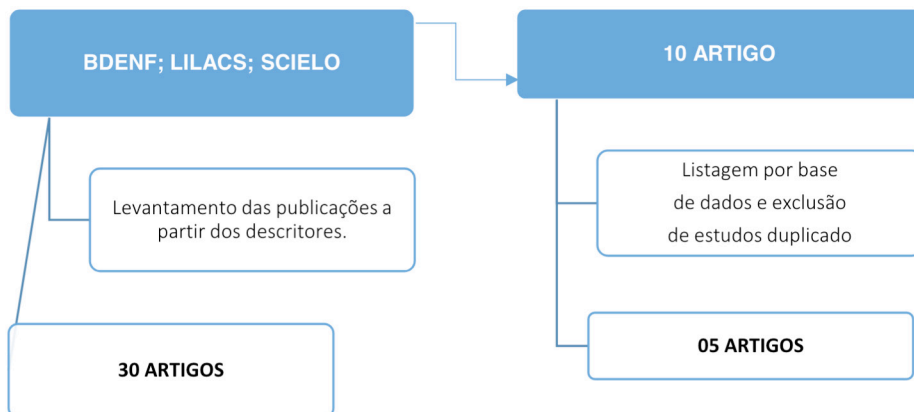
Para o desenvolvimento desse estudo, além das bases de dados e biblioteca elencadas para a revisão, foram utilizados os manuais de saúde do Ministério da Saúde que estavam relacionados com a temática proposta nessa pesquisa.

Após a leitura das pesquisas selecionadas na íntegra, prosseguiu-se com a análise e organização da temática: “brincar x atividade física”.

## **1. RESULTADOS**

A busca permitiu o encontro de 10 artigos, na qual apenas 5 artigos puderam ser aproveitados. Evidenciou-se nos artigos pesquisados que ao brincar a criança amplia a sua capacidade corporal, a percepção, a relação com o outro, descobre o mundo e conhece leis e regras

Abaixo, apresenta-se um fluxograma da etapa de seleção de estudos:



<b>1ºAutor; Ano.</b>	<b>Título</b>	<b>Enfoque da prática</b>	<b>Categoria</b>	<b>Base</b>
<b>Saura, 2014</b>	O imaginário do lazer e do lúdico anunciado em práticas espontâneas do corpo brincante	Crianças na idade de dois, três, quatro e cinco	1	SCIELO
<b>Gava e Jardim, 2015</b>	Corpo e movimento – o descobrimento do corpo na educação infantil	Crianças	1	LILACS
<b>Santos, 2014</b>	Avaliação na Educação Física escolar: construindo possibilidades para a atuação profissional.	Professores do ensino básico e fundamento	1	SCIELO
<b>Mello, 2014</b>	Representações sociais sobre a educação física na educação infantil	Professores e estagiários de educação física	2	LILACS
<b>Marcassa, 2014</b>	Educação física na escola básica: Deslocamentos, sentidos e controvérsia	Diretores e professores de educação física	2	LILACS

QUADRO 1 - CATEGORIZAÇÃO DOS DADOS REFERENTES ÀS PUBLICAÇÕES.

### 3 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nos artigos pesquisados evidenciou-se que ao brincar a criança amplia a sua capacidade corporal, a percepção, a relação com o outro, descobre o mundo e conhece leis e regras.

Autores, como Gava e Jardim (2015) mencionam que o brincar se configura como uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, bem como, de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos.

Ainda os autores (2015), a multiplicidade de formas e materiais induz a criança a: pensar e desenvolver sua capacidade criadora; ter iniciativa própria; ter despertada sua alegria no experimentar, no descobrir; ampliar a capacidade de expressão; estabelecer vínculos de amizade e consciência de vida grupal.

O movimento e sua aprendizagem levam as crianças a desenvolver: habilidades motoras, que levem a criança a aprender a conhecer seu próprio corpo e a se movimentar expressivamente; um saber corporal que inclua as dimensões do movimento, desde funções que indiquem afetividades e representações de movimentos; trocas afetivas; a comunicação e a expressão das ideias; a exploração do mundo físico e o conhecimento do espaço; apropriação da imagem corporal; as percepções rítmicas, estimulando reações novas, através de jogos corporais e danças. (Gava e Jardim, 2015)

Mello et al (2014), descrevem que para as crianças de zero a três anos de idade, o trabalho da Educação Física requer do professor um planejamento orientado pela ludicidade. Esses conhecimentos se tecem nas narrativas do dia a dia, constituindo os sujeitos e a base para muitas aprendizagens e situações em que é necessário o distanciamento da realidade cotidiana, o pensar sobre o mundo e interpretá-lo de novas formas, bem como o desenvolvimento conjunto de ações coordenadas em torno de um fio condutor comum.

A educação psicomotora ajuda a criança a adquirir o estágio de perfeição motora até o final da infância nos seus aspectos neurológicos de maturação, nos planos rítmico e espacial.

É indiscutível que o exercício físico é muito necessário para o desenvolvimento mental, corporal e emocional do ser humano – e em especial da criança. O exercício físico estimula a respiração, a circulação, o aparelho digestivo, além de fortalecer os ossos, músculos e aumentar a capacidade física geral, dando ao corpo um pleno desenvolvimento.

Os mesmos autores citados a cima (2015) sugerem que quanto à parte cognitiva, se a criança possuir bom controle motor poderá explorar o mundo exterior, fazendo experiências concretas que ajudam ampliar seu repertório de atividades e ajudar a solucionar problemas, adquirindo assim várias noções básicas para seu desenvolvimento intelectual, o que permitirá também tomar conhecimento do mundo que a rodeia e ter domínio da relação corpo-meio.

Sura (2014) comenta que crianças realizando, com liberdade, diversas atividades simultâneas e que não estejam sentadas e niveladas em uma mesma atividade pode parecer uma provocação, uma desorganização ou falta de atenção por parte do professor. Mas essa é a ideia de um espaço simultâneo de acontecimento - o coletivo de crianças que

realiza atividades diferenciadas em um mesmo espaço temporal, brincando, de acordo com suas necessidades.

Autores como Santos (2014) discute que a criação compartilhada de diferentes brincadeiras dá visibilidade aos processos de apropriação dos conteúdos, mas, principalmente, ao que os alunos fazem com aquilo que aprendem. Por meio da relação que estabelecem com o saber, atribuem novos significados às brincadeiras vivenciadas inicialmente e produzem outras aprendizagens.

A percepção do contexto social vincula o desenvolvimento infantil através das atividades lúdicas, como o brincar, uma vez que, as atividades apresentam-se como uma linguagem própria da criança onde o período etário, pontua o brincar como estímulo as áreas de socialização, linguagem, psicomotricidade e criatividade.

## 4 | CONCLUSÃO

O estudo permitiu explorar o conhecimento referente as práticas de recreação desenvolvidas pelo profissional de educação física e o estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor no período etário de 3 a 5 anos. Com base nas leituras realizadas em trabalhos produzidos por Piaget, destacamos o período de 0 a 2 anos de idade de sensório-motor, pela estreita correlação no desenvolvimento destas funções.

As sensações visuais, auditivas, tácteis e proprioceptivas, oriundas da exploração que o bebê faz em seu corpo, promovem a elaboração do seu esquema corporal, ou seja, a noção dos limites do seu próprio corpo, das partes que o compõem e das relações delas no espaço.

O desenvolvimento do esquema corporal, por sua vez, vai aprimorando as funções motoras, num mecanismo de feedback positivo.

O profissional de educação física estimula o saber concretizado através de condutas motoras de base como, equilíbrio, coordenação motora ampla, coordenação motora fina, respiração consciente; condutas neuro-motoras: esquema corporal, controle psicomotor, lateralidade e condutas perceptivo-motoras: orientação corporal, orientação espacial e orientação temporal.

O pouco acervo literário produzido nos últimos cinco anos, conforme exposto no estudo, demonstra a carência e fragilidade em discussões na área da Educação Física junto a Educação Infantil, e, a recreação no estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor.

Conclui-se que a atividade física para pré-escolares ainda é considerada algo novo que necessita do profissional de educação física a habilidade em conduzir de forma lúdica as práticas que favoreçam o desenvolvimento neuropsicomotor desse grupo etário.

Quando a criança de 3 a 5 anos aprende a ter domínio de seu corpo através da atividade física, seja, por jogos ou brincadeiras coletivas ela permite a o desenvolvimento da percepção de mundo bem como de si diante do mundo.

## REFERÊNCIAS

1. Araujo LB, Quadros DA, Murata MPF, Israel VL. **Avaliação neuropsicomotora em centros de educação infantil.** Rev. CEFAC. 2019;21(3):1-9
2. Brasil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, 2005
3. Castellani FL. **Metodologia do ensino de educação física.** 2a ed.rev. São Paulo: Cortez; 2009.
4. Cersósimo, R.; Sato, K. **A criança e a educação física.** In: GONSALVES, Paulo Eiró (Org.) *Tudo sobre a criança: perguntas e respostas.* São Paulo: IBRASA, 2003.
5. Freire JB. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física.** São Paulo: Scipione; 2009.
6. Formiga CKMR, Linhares MBM. **Motor development curve from 0 to 12 months in infants born preterm.** Acta Paediatr 2011, Sep 26;100(3):379-84.
7. Gava, NC; Jardim, MB. **O corpo e o movimento – o descobrimento do corpo na educação infantil.** Rev Educação Publica 2015, v.15, ed.22
8. Graber, KC; Woods, AM. **Educação física e atividades para ensino fundamental.** Porto Alegre: AMG Editora Ltda (tradução), 2014.
9. Hassano, AYS. **Desenvolvimento Neuropsicomotor no Primeiro Ano de Vida.** Revista de Pediatria SOPERJ - suplemento, p9-14, 2011
10. Junior, NB; Tassoni, ECM. **A Educação Física, o docente e a escola.** Rev Bras Educ Fís Esporte, (São Paulo) 2013 Jul-Set; 27(3):467-83
11. Lopes, JBO; Abreu, CS. **O lazer e a recreação na Educ. Física para Educação Infantil.** Instituto Federal de Ciências e Tecnologias do Piauí. Angical Piauí: IFPI. 2017.
12. Marcassa, LP; Buss, P. **Educação física na escola básica: deslocamentos, sentidos e controvérsias.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, 2014, v. 36, n. 2, supl., p. S385-S399, abr./jun.
13. Marínia, B.P.R.; Lourenço, M.C.; Barba; Della, P.C.S. **Revisão sistemática integrativa da literatura sobre modelos e práticas de intervenção precoce no Brasil.** Rev Paul Pediatr. São Carlos, v. 35, n.4, 2017, 456-463.
14. Magalhães, JS.; Kobal, MC; Godoy, RP. **Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 2007, v. 6, n. 3.
15. Mello, AS, Santos, W, Klippel, MV, Rosa, AP, Votre, SJ. **Educação física na educação infantil: produção de saberes no cotidiano escolar.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte 2014 abr-jun; 36(2): 467-484.
16. Oliveira, AC, Silva, SAPS. **Intervenções pedagógicas do professor em relação a conflitos percebidos entre os alunos durante as aulas de educação física.** J. Phys. Educ 2018 v.29, 2-12.



17. Poleti LC, Nascimento, LC, Pedro, ICS, Gomes, TPS, Luiz. **Recreação para crianças em sala de espera de um ambulatório infantil.** Rev Bras Enferm 2006 mar-abr; 59(2): 233-5.
18. Prandina, MZ; Santos, ML. **A educação física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área.** Revista de Educação, Dourados, MS, 2016, v.4, n.8, julho a dezembro
19. Rocha, MSPML. **A Atividade Lúdica, a Criança de 6 anos e o Ensino Fundamental.** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional 2009 jul-dez; 13(2): 203-212.
20. Santos, W, Macedo, LR, Matos, JMC, Mello, AS, Schneider. **Avaliação na Educação Física escolar: construindo possibilidades para a atuação profissional.** Educação em Revista 2014 out-dez 30(4): 153-179.
21. Silva, DAM. **Importância da recreação e do lazer.** Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011. 52 p.
22. Sura, SC. **O imaginário do lazer e do lúdico anunciado em práticas espontâneas do corpo brincante.** Rev Bras Educ Fís Esporte, 2014 Jan-Mar; 28(1):163-75

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adaptações Neurais 103, 104, 105, 106, 107, 112

Aeróbico Contínuo 123, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135

Apelidos Étnico-Raciais 23, 24, 26, 28, 29

Atividade Física 1, 2, 4, 7, 9, 21, 39, 40, 43, 53, 55, 71, 74, 102, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 126, 130, 131, 139, 154

### B

Biomecânica 84, 90, 144, 148

Brincadeiras 1, 4, 6, 23, 24, 26, 57, 61, 69, 74, 82

### C

Composição Corporal 8, 38, 90, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 139

Conscientização 23, 29

Core 86, 97, 101, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Corredores 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

### D

Dano Muscular 104, 105, 109, 111, 112

Deficiências 5, 77, 81, 83

Desenvolvimento Infantil 1, 3, 9, 67, 68, 70, 71, 74

Desenvolvimento Motor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 79

Desenvolvimento Neuropsicomotor 67, 68, 70, 74, 75

Destreza Motora 1, 3

Desvios Posturais 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

Diálogo 14, 23, 24, 29, 31, 34

Discente 31, 32, 82

### E

Educação Física 2, 1, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 36, 37, 40, 53, 54, 57, 58, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 89, 92, 95, 102, 106, 115, 121, 147, 162

Educação Infantil 8, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 72, 74, 75

Equilíbrio 2, 6, 38, 39, 42, 43, 56, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 74, 82, 89, 91, 95,

119, 147, 148, 155

Escolares 1, 2, 7, 8, 9, 19, 26, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 68, 69, 74

Estágio Supervisionado 11, 77, 78, 79, 81, 82, 83

Exercício Nórdico 150, 152, 153, 155, 156, 157

Exercícios Estabilizadores 141

Experiências 7, 30, 32, 34, 36, 57, 58, 64, 73, 77, 81, 82, 120

## **F**

Fatores Motivacionais 93, 97, 98, 99, 100

Futebol 17, 150, 151, 155

## **H**

HIIT 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135

Hip Hop 31, 32, 33, 34, 35, 36

## **I**

Identidade 26, 27, 30, 31, 32, 34, 36, 96

Idosos 42, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126

Isquiotibiais 145, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157

## **M**

Motivação 10, 12, 14, 15, 18, 20, 21, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 121

Musculação 84, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 117, 119, 120, 123, 129, 130, 133, 135

## **N**

Natação 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 132

## **P**

Percepção Corporal 93, 94, 96, 97, 100

Prática Pedagógica 10, 12, 13, 14, 16, 20, 78

## **R**

Racismo 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Reabilitação 8, 95, 101, 146, 148, 150, 151

Recreação 67, 69, 70, 71, 74, 76

## **S**

SF-36 115, 116, 117, 118, 119, 121

## T

Treinamento 84, 88, 92, 93, 97, 101, 102, 107, 113, 114, 124, 126, 128, 129, 133, 134, 139, 147, 148, 162

Treinamento de Força Tradicional 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100

Treinamento Funcional 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 147, 148

Treinamento Resistido 84, 86, 115, 117, 118, 124, 128

Treino Excêntrico 104, 105, 106, 150

# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020